Fundação Getulio Vargas Escola de Matemática Aplicada

Wellington José

Resumo de Teoria da Probabilidade

1 Conceitos Básicos

1.2 Modelos de Probabilidade

Definição 1 Dois eventos A e B são chamados de **mutuamente** excludentes se não podem ocorrer simultaneamente, isto é, se $A \cap B = \emptyset$.

Definição 2 Uma probabilidade é uma função que associa a cada evento A um número P(A) de forma que:

- 1. Para todo evento $A, 0 \leq Pr(A) \leq 1$;
- 2. P(S) = 1;
- 3. Se A e B são eventos mutuamente excludentes então

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$

Corolário 1.0.1 (Lei do Complemento)

$$P(\overline{A}) = 1 - P(A)$$

Em outras palavras, a probabilidade de um evento ocorrer mais a probabilidade de ele não ocorrer dá 100%

Corolário 1.0.2 $P(\emptyset) = 0$, isto é se um evento é impossível, sua probabilidade deve ser θ .

Corolário 1.0.3 (Lei da Adição)

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Probabilidade Condicional

Definição 3 Sejam A e B dois eventos com $P(A) \neq 0$. A probabilidade condicional de B dado A é

$$P(B|A) = \frac{P(A \cap B)}{P(A)}$$

Corolário 1.0.4 (Lei da Multiplicação)

$$P(A \cap B) = P(B|A) \cdot P(A) = P(B|A) \cdot P(B)$$

Probabilidade Total e Teorema de Bayes

Corolário 1.0.5 (Lei da Probabilidade Total) Suponha que B_1, B_2, \ldots, B_n formam uma partição de S. Então

Corolário 1.0.6 (Teorema de Bayes) Suponha que B_1, B_2, \dots, B_n formam uma partição de S. Então

$$P(B_1|A) = \frac{P(A|B_1)P(B_1)}{P(A|B_1)P(B_1) + P(A|B_2)P(B_2) + \dots + P(A|B_n)P(B_n)}$$

Independência

Definição 4 Dois eventos (não impossíveis) A e B são ditos **independentes** se o conhecimento de um deles não afeta a probabilidade do outro ocorrer, isto é, se

$$P(B|A) = P(B)$$

2 Variáveis Aleatórias Discretas

2.1 Função de Probabilidade e Função de Probabilidade Conjunta

Definição 5 Se X é uma variáveis aleatórias discretas, definimos a função de probabilidade de X por

$$p_X(x) = P(X = x)$$

Definição 6 Se X e Y são variáveis aleatórias discretas, definimos a função de probabilidade conjunta de X e Y por

$$p_{X,Y}(x,y) = P(X = x \ e \ Y = y)$$

Independência de Variáveis Aleatórias Discretas

Definição 7 Dizemos que X e Y são variáveis **independentes** exatamente quando

$$P(X = i \ e \ Y = j) = P(X = i) \cdot P(Y = j)$$

Corolário 2.0.1 X e Y são independentes se, e somente se, a distribuição condicional de X dado Y = j é idêntica à distribuição marginal de X (qualquer que seja y possível). De fato, temos:

$$P(X = i | Y = j) = \frac{P(X = i \ e}{P(Y = j)} = P(X = i)$$

Função de Probabilidade Acumulada

Definição

Definição 8 A função de distribuição (ou função de probabilidade acumulada) de X é definida por

$$F_X(x) = P(X \le x)$$

Corolário 2.0.2 Se F é a função de distribuição acumulada de uma variável aleatória discreta:

- i. F é não-decrescente;
- ii. $F(-\infty) = 0$ e $F(+\infty) = 1$ (ou seja, $\lim_{x \to -\infty} F(x) = 0$ e $\lim_{x \to +\infty} F(x) = 1$);
- iii. F é constante por partes (isto é, uma função-escada).

Corolário 2.0.3 Se F é uma função de distribuição acumulada de uma variável aleatória, então

$$P(a < X \le b) = F(b) - F(a)$$

Quantis

Definição 9 O q-quantil de uma variável aleatória X é qualquer valor x_q onde a função acumulada "acerta" por q ou "passa" por p. Formalmente:

$$F(x_q -) \le q \le F(x_q)$$

2.3 Valor Esperança

Intuição e Definição

Definição 10 Se X é uma variável aleatória discreta, definimos o valor esperado (ou esperança matemática, ou expectativa, ou média, ou valor médio) de X por

$$E(X) = \sum_{x \in S} x \cdot p(x)$$

isto é, E(X) é uma média ponderada dos valores de X, com pesos iguais às respectivas probabilidades destes valores. Ocasionalmente, escrevemos $\mu_X = E(X)$

A esperança é uma medida de posição ou de tendência central (valores grandes de X acarretam E(X) grande; valores pequenos de X acarretam E(X) pequeno).

Propriedades (Caso Unidimensional)

Corolário 2.0.4 $Se\ Y = f(X),\ temos$

$$E(Y) = E(f(X)) = \sum_{x \in S} f(x) \cdot p(x)$$

Corolário 2.0.5 Sejam a e b constantes quaisquer. Então:

$$E(aX + b) = aE(X) + b$$

Propriedades (Caso Bidimensional)

Corolário 2.0.6 Se Z = f(X, Y) então

$$E(Z) = E(f(X,Y)) = \sum_{x,y} f(x,y) p_{X,Y}(x,y)$$

Corolário 2.0.7 Sejam a, b e c constantes quaisquer. Então

$$E(aX + bY + c) = aE(X) + bE(Y) + c$$

Corolário 2.0.8 Se X e Y são independentes, então E(XY) = E(X)E(Y).

2.4 Variância e Outras Medidas de Dispersão

Definição

Definição 11 Duas medidas de dispersão comuns são o **desvio médio**, definidos por

$$DM(X) = E(|X - E(X)|)$$

e a **variância**, definida por

$$Var(X) = E[(X - E(X))^{2}]$$

Ao invés da variância, podemos medir a dispersão de X pelo seu **desvio**padrão

$$\sigma(X) = \sqrt{Var(X)}$$

Corolário 2.0.9 Sejam a e b constantes quaisquer. então

$$Var(aX + b) = a^{2}Var(X)$$
$$\sigma(aX + b) = |a| \cdot \sigma(X)$$
$$DM(aX + b) = |a| \cdot DM(X)$$

Corolário 2.0.10

$$Var(X) = E(X^2) - (E(X))^2$$

Corolário 2.0.11 Se X e Y são independentes, Var(X + Y) = Var(X) + Var(Y)

Desigualdade de Chebyshev

Teorema 2.1 (Desigualdade de Chebyshev) Seja X uma variavel aleatória com valor esperado $\mu = E(X)$ e desvio-padrão $\sigma = \sigma(X)$. Seja $P = \{x \in \mathbb{R} | |x - \mu| < k\sigma\}$ (isto é, P é o intervalo aberto $(x - k\sigma, x + k\sigma)$, um conjunto de vlores de x que estão "perto da média" pelo menos k desviospadrão). Então, para qualquer k > 0, tem-se

$$P(X \notin P) \le \frac{1}{k^2}$$

ou seja

$$P(|X - \mu| \ge k\sigma) \le \frac{1}{k^2}$$
$$P(|X - \mu| < k\sigma) \ge 1 - \frac{1}{k^2}$$

2.5 Covariância e Correlação

Definição 12 A covariância entre duas variáveis X e Y é

$$Cov(X,Y) = E[(X - E(X)) \cdot (Y - E(Y))]$$

Corolário 2.1.1

$$Cov(X,Y) = E(XY) - E(X)E(Y)$$

Corolário 2.1.2 Se X e Y são independentes, então Cov(X,Y) = E(XY) - E(X)E(Y) = 0

Definição 13 Outra medida de "variação conjunta" de duas variáveis X e Y é a **correlação**

$$\rho(X,Y) = \frac{Cov(X,Y)}{\sigma(X)\sigma(Y)}$$

Um pouco de Álgebra Linear

Corolário 2.1.3 Para quaisquer variáveis aleatórias X e Y:

$$Var(X + Y) = Var(X) + Var(Y) + 2Cov(X, Y)$$

 $E \ se \ X \ e \ Y \ s\~{ao} \ independentes \ vale \ que \ Var(X+Y) = Var(X) + Var(Y).$

Corolário 2.1.4

$$Cov(aX + b, Y) = aCov(X, Y)$$

Corolário 2.1.5

$$\rho(aX+b,Y) = \rho(X,Y)$$
 se $a > 0$

$$\rho(aX+b,Y) = -\rho(X,Y)$$
 se $a < 0$

3 Principais Distribuições Discretas

3.1 Distribuição

Se os valores assumidos por uma certa variável aleatória X são equiprováveis dizemos que X tem um **distribuição uniforme**.

3.2 Brevíssima Revisão de Analise Combinatória

Aqui trata-se de conteúdo do ensino médio em caso de dúvida see.

3.3 Processo de Bernoulli

Definição 14 Um processo de Bernoulli é uma sequencia de experimentos com as seguintes características:

- 1. Cada experimento tem apenas dois resultados possíveis, denominados sucesso e falha
- 2. Cada experimento tem a mesma probabilidade p de sucesso, e cada experimento é completamente independente de todos os outros.

Distribuição Binomial

Definição 15 Suponha que o número de experimentos a serem feitos é determinado digamos, n experimentos. Seja X a variável aleatória que representa o numero de sucessos obtidos nestes n experimentos. Dizemos que X tem uma distribuição binomial de parâmetros n e p (e escrevemos $X \sim Bin(n, p)$). Nesse caso a função de probabilidade de X passa a se chamar: BinomialDen.

$$P(X = k) = BinomialDen(k; n, p)$$

e chamaremos a função acumulada de BinomialDist:

$$P(X \le k) = BinomialDist(k; n, p)$$

Corolário 3.0.1

$$BinomialDen(k; n, p) = P(X = k) = \binom{n}{k} p^k q^{n-k}$$

$$BinomialDist(k; n, p) = P(X \le k) = \sum_{i=0}^{k} \binom{n}{k} p^{k} q^{n-k}$$

Corolário 3.0.2 Seja $X \sim Bin(n, p)$. Então

$$E(X) = np$$

$$Var(X) = npq$$

Distribuição Geométrica

Definição 16 Suponha que realizamos um processo de Bernoulli com probabilidade de sucesso de cada prova p > 0. Seja X o número de tentativas feitas até o primeiro sucesso (inclusive). Dizemos que X tem uma **distribuição geométrica de parâmetro** p, isto é, $X \backsim Geom(p)$

Corolário 3.0.3 $Se\ X \backsim Geom(p),\ ent\~ao$

$$P(X = k) = Geom(k; p) = q^{k-1}p$$
$$P(X \le k) = 1 - q^k$$

Corolário 3.0.4 Se $X \backsim Geom(p)$, então

$$E(X) = \frac{1}{p}$$
$$Var(X) = \frac{q}{p^2}$$

Distribuição Binomial Negativa

Definição 17 Suponha que o processo de Bernoulli é repetido até obter r sucessos. Seja X o número de tentativas feitas (incluindo o último sucesso). Dizemos que X tem uma distribuição binomial negativa de parâmetros r e p, isto é, $X \sim NegBin(r,p)$. Note que, a distribuição geométrica é um caso particular dessa.

Corolário 3.0.5 Se $X \sim NegBin(r, p)$, então para $k \geq r$ (k inteiro).

$$P(X=k)=p.\ BinomialDen(r-1;k-1,p)=\binom{k-1}{r-1}p^rq^{k-r}$$

$$E(X)=\frac{r}{p}$$

$$Var(X)=\frac{rq}{p^2}$$

3.4 Processo de Poisson

Definição 18 A distribuição de Poisson dizemos $X \backsim Poi(\mu)$ que no geral é $\lim_{n\to\infty} Bin(k; n, \frac{\mu}{n}) = Poi(k; \mu)$

Corolário 3.0.6 $Se\ X \backsim Poi(\mu),\ tem\text{-}se$

$$P(X=k) = \frac{\mu^k}{k!}e^{-\mu}$$

$$E(X) = Var(X) = \mu$$

3.5 Distribuição Hipergeométrica

Definição 19 De uma caixa com r bolas "sucesso" e N-r bolas "falha", extraímos sem reposição n bolas. Seja X o número de bolas sucesso. Dizemos que X tem distribuição hipergeométrica com parâmetros n, r e N, isto \acute{e} , $X \backsim Hip(n, r, N)$.

Corolário 3.0.7 Se $X \backsim Hip(n, r, N)$, então

$$P(X = k) = Hip(k; n, r, N) = \frac{\binom{r}{k} \binom{N-r}{n-k}}{\binom{N}{n}}$$
$$E(X) = np$$

$$Var(X) = npq \frac{N-m}{N-1}$$

onde
$$p = \frac{r}{N}$$

4 Variáveis Aleatórias Continuas

4.1 Distribuições Contínuas

Função de Distribuição Acumulada

Definição 20 A função de distribuição acumulada (função de distribuição; fda) de uma variável aleatória X é

$$F_X(x) = P(X \le x)$$

Corolário 4.0.1 Se F(x) é a f.d.a. de uma variável real X, então

F é não-decrescente

$$F(-\infty) = P(X \le -\infty) = 0$$
 e $F(+\infty) = P(X \in \mathbb{R}) = 1$

$$P(a \le X \le b) = F(b) - F(a)$$

Note que, no caso continuo $P(a < X \le b) = P(a \le X \le b)$, pois P(X = a) = 0.

Quantis

Definição 21 O q-quantil de uma variável aleatória X é qualquer valor x_q onde a função acumulada "acerta"q. Formalmente $F(x_q) = q$

Função Densidade de Probabilidade

Definição 22 A função densidade de probabilidade (f.d.p.) de X é a derivada da função acumulada:

$$f_X(x) = \lim_{\Delta x \to 0} \frac{F(x + \Delta x) - F(x)}{\Delta x} = F'_X(x)$$

Corolário 4.0.2 Dada a f.d.p. de uma variável aleatória contínua X, encontramos probabilidades pela fórmula

$$P(a \le X \le) = F(b) - F(a) = \int_a^b f(t)dt$$

Em particular, como $F(-\infty) = 0$, note que

$$F(x) = P(X \le x) = \int_{-\infty}^{x} f(t)dt$$

Corolário 4.0.3 Se f(x) é a f.d.p. de uma variável aleatória real X, então para todo x real:

$$0 \le f(x)$$

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(t)dt = 1$$

Definição 23 A moda de uma variável aleatória é o valor x onde a densidade f(x) é máxima.

Funções de Variáveis Aleatórias Contínuas

Seja X uma variável aleatória de densidade f(x) e seja Y = h(X) onde h é uma função crescente. Então a densidade g(y) da variável Y satisfaz

$$g(y) = \frac{f(x)}{h'(x)} = \frac{f(x)}{\frac{dy}{dx}}$$

onde $x = h^{-1}(y)$, ou seja,

$$g(y)dy = f(x)dx$$

4.2 Valor Esperado e Variância

Valor Esperado

Definição 24 Se X é uma variável aleatória com densidade f(x), definimos seu valor esperado (valor médio, esperança), por

$$\mu = E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f(x) dx$$

Corolário 4.0.4 Se Y = h(X), então

$$E(Y) = E(h(X)) = \int_{-\infty}^{\infty} h(x)f(x)dx$$

Corolário 4.0.5 Sejam a e b constantes quaisquer. Então

$$E(aX + b) = aE(X) + b$$

Variância

Definição 25 A variância e o desvio-padrão de uma variável aleatória X com densidade f(x) e média $E(X) = \mu$ são

$$Var(X) = E\left((X - \mu)^2\right) = \int_{-\infty}^{\infty} (x - \mu)^2 f(x) dx$$
$$\sigma(X) = \sqrt{Var(X)}$$

Corolário 4.0.6

$$Var(aX + b) = a^2 Var(X)$$

$$Var(X) = E(X^2) - (E(X))^2$$

Teorema 4.1 (Desigualdade de Chebyshev) Esse teorema está definido em 2.4, de forma igual.

5 Principais Distribuições Contínuas

5.1 Distribuição Uniforme

Definição 26 Dizemos que a variável aleatória X tem **distribuição uni**forme no intervalo [a, b] (denotada por $X \backsim U[a,b]$) quando sua densidade é dada por

$$f(x) = \frac{1}{b-a}$$
, se $a \le x \le b$ e $f(x) = 0$, caso contrário

Corolário 5.0.1

$$E(X) = Med(X) = \frac{b+a}{2}$$
 e $Var(X) = \frac{(b-a)^2}{12}$

5.2 Distribuição Exponencial

Suponha que eventos ocorram de acordo com um processo de Poisson à taxa média de λ eventos por unidade de tempo. Dado um certo intervalo [0, t], seja X o número de eventos ocorridos neste intervalo.

$$P(X = k) = \frac{(\lambda t)^k}{k!} e^{-\lambda t}$$

Definição 27 Dizemos que a variável aleatória T tem distribuição exponencial de parâmetro λ (denotada por $T \backsim Exp(\lambda)$) se sua densidade é dada por

$$f(t) = \lambda e^{-\lambda t}$$
, se $t \ge 0$ e $f(t) = 0$ caso contrário

e sua função de distribuição acumulada é

$$F(t) = 1 - e^{-\lambda t}$$
, se $t \ge 0$ e $F(t) = 0$ se $t < 0$

Corolário 5.0.2 Se $T \backsim Exp(\lambda)$, então

$$E(T) = \frac{1}{\lambda}$$

$$Var(T) = \frac{1}{\lambda^2}$$

$$Med(T) = \frac{\ln 2}{\lambda}$$

Corolário 5.0.3 Se $T\backsim Exp(\lambda)$ e Y=aT, então $Y\backsim Exp(\frac{\lambda}{a})$

Corolário 5.0.4 Se $T\backsim Exp(\lambda),\ ent \tilde{ao}\ \lambda T\backsim Exp(1)$

5.3 Distribuição Gama

Definição 28 Para $\alpha > 0$, definimos a função $\Gamma(\alpha)$ como

$$\Gamma(\alpha) = \int_0^\infty x^{\alpha - 1} e^{-x} dx$$

Corolário 5.0.5 Sempre que $\Gamma(\alpha)$ convergir vale que

$$\Gamma(p+1) = p\Gamma(p)$$

Corolário 5.0.6 Se n é natural

$$\Gamma(n) = (n-1)!$$

Corolário 5.0.7

$$\int_0^\infty e^{-x^2} dx = \frac{\sqrt{\pi}}{2}$$

$$\Gamma\left(\frac{1}{2}\right) = \sqrt{\pi}$$

Distribuição Gama

Mantendo o processo de Poisson da Distribuição exponencial, seja Z o **tempo** de ocorrência do n-ésimo evento e X o número de ocorrências no intervalo [0, t], temos

$$P(Z \le t) = 1 - P(X < n) = 1 - e^{-\lambda t} \sum_{k=0}^{n-1} \frac{(\lambda t)^k}{k!}$$

Definição 29 Seja $\alpha, \lambda > 0$. Dizemos que a variável Z tem **distribuição** Gama de parâmetros α e λ (denotamos $Z \backsim \Gamma(\alpha, \lambda)$ se sua densidade é dada por

$$GammaDen(t) = \frac{\lambda^{\alpha}}{\Gamma(\alpha)} t^{\alpha-1} e^{-\lambda t}, \text{ se } t \geq 0$$

$$GammaDen(t) = 0$$
, caso contrário

Corolário 5.0.8 Se $Z \backsim Gamma(\alpha, \lambda)$, então $E(Z) = \frac{\alpha}{\lambda}$, $Var(Z) = \frac{\alpha}{\lambda^2}$ e $Moda(Z) = \frac{\alpha}{\lambda} - \frac{1}{\lambda}$

Corolário 5.0.9 $Se\ X \backsim Gamma(a, \lambda)\ e\ Z = \lambda X,\ ent\~ao\ Z \backsim Gamma(\alpha, 1).$

5.4 Distribuição Normal

Definição 30 Dizemos que uma variável aleatória X tem distribuição normal com parâmetros μ e σ^2 (denotado por $X \backsim N(\mu, \sigma^2)$), quando sua f.d.p. é dada por

$$f(x) = NormalDen(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma}e^{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}}$$

Corolário 5.0.10 Se $X \backsim N(\mu, \sigma^2)$, então $Z = \frac{X - \mu}{\sigma} \backsim N(0, 1)$.

Corolário 5.0.11 $Se X \sim N(\mu, \sigma^2)$, $ent\~ao E(X) = Moda(X) = Med(X) = \mu \ e \ Var(X) = \sigma^2$.

5.5 Taxa de Falhas

Definição 31 Seja T o tempo de vida de um equipamento, isto \acute{e} , o instante da sua primeira falha, cuja $f.d.a \acute{e} F(t)$. A **confiabilidade** deste equipamento \acute{e}

$$R(t) = P(T > t) = 1 - F(t)$$

Definição 32 A taxa média de falhas de um equipamento em um intervalo $[t, t + \Delta t]$ é a chance de ele falhar nos próximos Δt dado que ainda não falhou, dividido por Δt , isto é

$$TMF = \frac{P(T \le t + \Delta t | T > t)}{\Delta t} = \frac{F(t + \Delta t) - F(t)}{(1 - F(t))\Delta t} = -\frac{R(t + \Delta t) - R(t)}{R(t) \cdot \Delta t}$$

Tome o limite quando $\Delta t \rightarrow 0$ e temos então a **taxa instantânea de** falhas

$$\lambda(t) = \lim_{\Delta t \to 0} TMF = \frac{F'(t)}{1 - F(t)} = -\frac{R'(t)}{R(t)}$$

6 Variáveis Aleatórias Contínuas Bidimensionais

6.1 Função de Densidade Conjunta

Definição 33 Uma **Função de Densidade Conjunta** f(x, y) das variáveis X e Y é uma função com a seguinte propriedade:

$$P((X,Y) \in R) = \int \int_{R} f(x,y) dA$$

onde R é um subconjunto qualquer do plano XY (isto é, uma região dentro do plano \mathbb{R}^2). Consequentemente, uma função de densidade conjunta tem de satisfazer as seguintes propriedades básicas:

$$f(x,y) \ge 0 \ \forall (x,y) \in \mathbb{R}^2$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} f(x, y) dA = 1$$

Definição 34 Dada uma função de densidade conjunta f(x, y), definimos o **Valor Esperado**, **Variância** e **Desvio-Padrão** da variável X como

$$E(X) = \iint_{\mathbb{R}^2} x f(x, y) dA$$

$$Var(X) = E\left[(X - E(X))^2 \right] = E(X^2) - [E(X)]^2$$

$$\sigma(X) = \sqrt{Var(X)}$$

Definição 35 Quando a função de densidade conjunta é constante dentro de um certo conjunto R (e 0 fora dele), dizemos que a variável (x, y) é distribuída uniformemente em R. Neste caso, temos

$$f(x,y) = \frac{1}{\acute{A}rea(R)}$$
 se $(x,y) \in R$ e $f(x,y) = 0$, caso contrário

6.2 Distribuições Marginais e Condicionais; Covariância e Correlação

Definição 36 A Distribuição Marginal de X será

$$f_X(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} f(x, y) dy$$

e a **Distribuição Condicional** de X dado Y será

$$f_{X|Y}(x|y) = \frac{f(x,y)}{f_Y(y)}$$

Definição 37 A Covariância e a Correlação entre duas variáveis X e Y são respectivamente

$$Cov(X, Y) = E((X - E(X))(Y - E(Y))) = E(XY) - E(X)E(Y)$$

$$\rho(X,Y) = \frac{Cov(X,Y)}{\sigma(X)\sigma(Y)}$$

Definição 38 A Esperança Condicional de X na certeza de que Y = y é

$$E[X|Y=y] = \int_{-\infty}^{+\infty} x f_{X|Y}(x|y) dx$$

Definição 39 As variáveis X e Y são **independentes** quando a densidade conjunta é o produto das marginais, isto é,

$$f(x,y) = f_X(x)f_Y(y)$$

Corolário 6.0.1 X e Y são independentes se, e somente se, f(x, y) é da forma g(x)h(y) num retângulo da forma $[a,b] \times [c,d]$ (e 0 caso contrario; note que este retângulo pode ser "infinito").

Corolário 6.0.2 Se X e Y são independentes, Cov(X,Y) = 0 e E(X|y) = E(X) para valores validos de y (isto é, sempre que $f_Y(y) \neq 0$).

Definição 40 Os gráficos de E[X|y] (uma função de y) e E[Y|x] (uma função de x) são chamados de **curvas de regressão** (de X sobre y e vice-versa, respectivamente).

6.3 Funções de Variáveis Contínuas

Teorema 6.1 Sejam X e Y variáveis aleatórias com densidade $f_{X,Y}(x,y)$. Sejam W = g(X,Y) e Z = h(X,Y) duas novas variáveis. Então a densidade conjunta de W e Z é dada por

$$f_{W,Z}(w,z) = f_{X,Y}(x,y) \cdot |J|$$

onde J é o Jacobiano da inversa da Transformada $T:(x,y) \to (g(x,y),h(x,y))$:

$$J = \frac{\partial(x,y)}{\partial(w,z)} = \begin{bmatrix} \frac{\partial x}{\partial w} & \frac{\partial x}{\partial z} \\ \frac{\partial y}{\partial w} & \frac{\partial y}{\partial z} \end{bmatrix}$$

7 Somas e Médias de Variáveis Aleatórias

7.1 Motivação

Se motive... e continue.

7.2 Somas das Principais Distribuições Aleatórias

Definição 41 Seja (X_1, X_2, \dots, X_n) uma AAS (Amostragem Aleatória Simples) tomada a partir de uma distribuição de uma v.a. X. Definimos a **soma** da amostra e a média amostral respectivamente por

$$S_n = X_1 + X_2 + \dots + X_n$$

$$\overline{X} = \frac{S_n}{n} = \frac{X_1 + \dots + X_n}{n}$$

Corolário 7.0.1 Se $X_1 \backsim N(\mu_1, \sigma_1^2)$ e $X_2 \backsim N(\mu_2, \sigma_2^2)$ são independentes, então qualquer combinação linear não-nula $X = aX_1 + bX_2$, também terá distribuição normal, a saber, $X \backsim N(\mu, \sigma^2)$ onde $\mu = a\mu_1 + b\mu_2$ e $\sigma^2 = a^2\sigma_1 + b^2\sigma_2$. Em suma:

$$\left. \begin{array}{l} X_1 \backsim N(\mu_1, \sigma_1^2) \\ X_2 \backsim N(\mu_2, \sigma_2^2) \\ X_1 \ e \ X_2 \ independentes \end{array} \right\} \Rightarrow aX_1 + bX_2 \backsim N(a\mu_1 + b\mu_2, a^2\sigma_1 + b^2\sigma_2)$$

Teorema 7.1 Se X_1, \dots, X_n são amostras independentes da distribuição $N(\mu, \sigma^2)$ então

$$\frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} \backsim N(0, 1)$$

$$\frac{\overline{X} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}} \backsim N(0, 1)$$

7.3 Lei dos Grandes Números

Lema 7.2 Se X_1, X_2, \dots, X_n são amostragens aleatórias simples de uma variável X com $E(X) = \mu$ e $\sigma(X) = \sigma$, então

$$E(S_n) = n\mu; \ Var(S_n) = n\sigma^2; \ \sigma(S_n) = \sqrt{n}\sigma$$

$$E(\overline{X}) = \mu; \ Var(\overline{X}) = \frac{\sigma^2}{n}; \ \sigma(\overline{X}) = \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

Teorema 7.3 (Lei dos Grandes Números, Bernoulli, 1713) Suponha que X tem uma distribuição tal que $\mu = E(X)$ e $\sigma^2 = Var(X)$ são finitos. Seja $\overline{X} = \frac{X_1 + X_2 + \dots + X_n}{n}$ onde X_1, X_2, \dots, X_n são provas independentes com a distribuição X. Então, para qualquer $\varepsilon > 0$ fixo, temos:

$$P(|\overline{X} - \mu| \ge \varepsilon) \to 0$$

quando $n \to \infty$. E também quando $n \to \infty$:

$$P(|\overline{X} - \mu| < \varepsilon) \to 1$$

7.4 Teorema Central do Limite (TCL)

TCL para Distribuição Binomial

Teorema 7.4 (Aproximação Normal à Distribuição Binomial) $Seja X \sim Bin(n, p)$. Então

$$\lim_{n\to\infty}\sqrt{npq}BinomialDen([np+a\sqrt{npq}];n,p)=\phi(a)$$

onde $\phi(\alpha) = \mathit{NormalDen}(\alpha)$ é a densidade da normal padronizada, isto é,

$$\phi(\alpha) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\alpha^2/2}$$

Teorema 7.5 (Aproximação Normal à Binomial) $Seja X \sim Bin(n, p)$, e sejam a e b números inteiros fixos. Defina

$$a^* = \frac{a - np - \frac{1}{2}}{\sqrt{npq}} e b^* = \frac{b - np + \frac{1}{2}}{\sqrt{npq}}$$

Então

$$\lim_{n \to \infty} P(a \le X \le b) = \int_{a^*}^{b^*} \phi(t)dt$$

TCL (Caso Geral)

Teorema 7.6 (Teorema Central do Limite) Sejam X_1, X_2, \dots, X_n amostras independentes de uma densidade com valor esperado μ e variância σ^2 . Seja

$$X^* = \sqrt{n} \frac{\overline{X} - \mu}{\sigma} = \frac{S_n - n\mu}{\sigma\sqrt{n}}$$

Então

$$\lim_{n \to \infty} P(a \le X^* \le b) = \int_a^b \phi(x) dx$$

isto é, a distribuição X^* se aproxima (em áreas) da distribuição normal padrão.

7.5 Aplicação á Estatística: Distribuição Amostral de uma Proporção

Não tem nada aqui (só aplicações) pode seguir...

8 Outras Distribuições Amostrais

8.1 Estimação de Parâmetros

Definição 42 Um estimador $\hat{\theta}$ de um parâmetro θ (da distribuição X, isto \acute{e} , da população) \acute{e} uma função das observações da amostra, isto \acute{e}

$$\hat{\theta} = \hat{\theta}(X_1, X_2, \cdots, X_n)$$

Definição 43 $Um\ estimador\ \hat{\theta}\ \acute{e}\ n\ \~{a}o\ -viesado\ quando$

$$E(\hat{\theta}) = \theta$$

E o viés de um estimador é dado por

$$Vi\acute{e}s(\hat{\theta}) = E(\hat{\theta}) - \theta$$

Definição 44 Um estimador $\hat{\theta}_1$ é dito mais eficiente do que $\hat{\theta}_2$ quando

$$Var(\hat{\theta}_1) < Var(\hat{\theta}_2)$$

Definição 45 $Um(a\ sequencia\ de)\ estimador(es)\ \hat{\theta}\ \acute{e}\ dito\ {\it consistente}\ quando,\ \forall \varepsilon>0\ fixo,$

$$\lim_{n \to \infty} P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) = 0$$

Definição 46 Se

$$\lim_{n\to\infty} Vi\acute{e}s(\widehat{\theta}) = 0 \ e \ \lim_{n\to\infty} Var(\widehat{\theta}) = 0$$

então $\hat{\theta}$ é consistente.

8.2 Estimadores pontuais da variância

Média Conhecida

Suponha que a média $\mu=E(X)$ é conhecida, e queremos saber o valor de $\sigma^2=Var(X)$, um possível estimador para $E((X-\mu)^2)$ é

$$\hat{\sigma} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (X_i - \mu)^2}{n}$$

Este é um estimador não-viesado.

Média Desconhecida

Definição 47 A variância da amostra é um estimador

$$S^{2} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (X_{i} - \overline{X})^{2}}{n-1}$$

Corolário 8.0.1 S^2 é um estimador não viesado de σ^2 , isto é

$$E(S^2) = \sigma^2$$

Corolário 8.0.2

$$Var(S^{2}) = \frac{(n-1)\mu_{4} - (n-3)\sigma^{2}}{n(n-1)}$$

onde

$$\mu_4 = E((X - \mu)^4)$$

Corolário 8.0.3 Se $\mu_4 < \infty$, então S^2 e a variância verdadeira $\hat{\sigma}^2$ são ambos estimadores consistentes de σ^2

8.3 Erro Quadrático Médio

Definição 48 O erro quadrático médio de um estimador T de um parâmetro θ \acute{e}

$$EQM(T; \theta) = E((T - \theta)^2)$$

Corolário 8.0.4

$$EQM(T; \theta) = Var(T) + (Vi\acute{e}s(T))^{2}$$

Distribuição Qui-quadrado

Lema 8.1 Se $Z \backsim N(0,1)$, então $\mu_4(Z) = 3$.

Lema 8.2 Se X é normal, então

$$Var(S^2) = \frac{2\sigma^4}{n-1}$$
 $e \ Var(\sigma^2) = \frac{2(n-1)}{n^2}\sigma^4$

Definição 49 A distribuição $\Gamma(\frac{n}{2}, \frac{1}{2})$ é também chamada de qui-quadrado com n graus de liberdade, cuja notação é

$$Y \backsim X^2(n)$$

Corolário 8.2.1 A distribuição de S^2 é determinada por

$$\frac{(n-1)S^2}{\sigma^2} \backsim X^2(n-1)$$

Corolário 8.2.2 Se $Y \sim X^2(n)$, então $Z = \sqrt{2Y} - \sqrt{2n-1}$ é aproximadamente N(0,1) (especialmente para n grande).

8.5 Distribuição t de Student

Definição 50 Sejam $Z \backsim N(0,1)$ e $X \backsim X^2(n)$ variáveis independentes. A distribuição da variável

$$T = \frac{Z}{\sqrt{X/n}}$$

É chamado de t de Student com n graus de liberdade (notação: $T \backsim t(n)$)

Corolário 8.2.3 A densidade de $T \backsim t(n)$ é

$$f(t) = TDen(t; n) = \frac{\Gamma(\frac{n+1}{2})}{\Gamma(\frac{n}{2})\sqrt{\pi n}} \left(1 + \frac{t^2}{n}\right)^{-(n+1)/2}$$

Corolário 8.2.4 Se $T \backsim t(n)$, então

$$E(T) = 0 \ \forall n \ge 2$$

$$Var(T) = \frac{n}{n-2} \ \forall n \ge 3$$

$$Med(T) = 0 \ \forall n \ge 1$$

Nos demais casos não existe.

Teorema 8.3 Seja X_1, X_2, \cdots, X_n uma AAS da variável aleatória normal X. Então \overline{X} e S^2 são independentes, e

$$T = \frac{\overline{X} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}} \backsim t(n - 1)$$

9 Dado em aula

Gerar variável aleatória

Teorema 9.1 Seja F uma função de distribuição cumulativa continua e estritamente crescente.

- 1. Se $U \backsim Unif(0,1)$ e $X = F^{-1}(U)$. Então X é uma variável aleatória com função de distribuição cumulada F.
- 2. Se X é uma variável aleatória com função de distribuição cumulativa F. Então $F(X) \backsim Unif(0,1)$.